

Paisagens sonoras e circulação transatlântica

Pedro Moreira, Vanda de Sá
(CESEM-IN2PAST, Universidade de Évora)

**“Um delírio ardente desejado todo o ano”:
paisagens sonoras e escuta pública na Feira de São João
de Évora (séculos XIX-XX)**

Palavras-chave: Paisagens Sonoras, Escuta, Transformações sociais, Práticas Musicais, Feira de São João de Évora

A Feira de São João de Évora, mais do que um espaço de trocas comerciais, constituiu, ao longo dos séculos XIX e XX, um lugar privilegiado de escuta pública e construção sonora do quotidiano urbano. A partir da análise de fontes históricas — como periódicos, relatos literários, programas oficiais e iconografia — este estudo propõe uma abordagem musicológica da feira enquanto ambiente sonoro em transformação, refletindo as dinâmicas sociais, culturais e tecnológicas que marcaram a modernidade portuguesa.

Num tempo em que os mercados eram também palcos de fricção entre o mundo rural e o urbano, entre práticas tradicionais e formas emergentes de espetáculo, o som desempenhava um papel fundamental na mediação dessas experiências. O pregão dos vendedores, o som dos animais, o burburinho da multidão ou a música das bandas filarmónicas, por exemplo, compunham uma paisagem sonora densa, marcada por camadas simultâneas de significação. Com o declínio da sua função económica e a crescente valorização de atividades culturais — particularmente a partir da segunda metade do século XIX — a sonoridade da feira transforma-se: chegam os altifalantes, os concertos, os ruídos mecânicos dos divertimentos modernos. Propõe-se, com este trabalho, efetuar uma leitura da Feira de São João como um arquivo sonoro vivo, onde se entrecruzam vozes, diferentes tipologias sonoras(humanos, animais, mecânicos, elétricos, ambientais, e.o.) que

testemunham processos de modernização, práticas de escuta coletiva e persistências culturais. Ao cartografar as paisagens sonoras — e as suas transformações — procura-se compreender como o som articula memória, identidade e pertença numa das feiras mais antigas do sul de Portugal, cuja fundação remonta a 24 de junho de 1569.

A pesquisa apoia-se em fontes do Arquivo da Câmara Municipal de Évora, no Guia de Fontes para o Estudo da Feira de São João (2019), periódicos da região e literatura especializada.

Pedro Moreira é doutorado em Ciências Musicais (Etnomusicologia) pela Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. É Professor Auxiliar no Departamento de Música da Escola de Artes da Universidade de Évora e Membro integrado do Centro de Estudos em Música (CESEM), IN2PAST. Os seus interesses de investigação, assim como as suas publicações, centram-se nos processos associados a diferentes práticas musicais no período do Estado Novo em Portugal, com especial enfoque nos anos 30 e 40.

Vanda de Sá é Doutorada em Musicologia (Universidade de Évora) e Mestre em Ciências Musicais (FCSH-UNL). Docente do Departamento de Música da Universidade de Évora. Domínios de investigação: música instrumental no período final do Antigo Regime, e a atividade musical na cidade de Évora, com várias publicações. Investigadora Responsável do Projeto de Investigação Estudos de Música Instrumental 1755-1840 (2010-13: FCT). Membro do Projeto de Investigação Orpheus – A música no Convento de São Bento de Cástris (2014-15: FCT). Diretora do Museu da Música Portuguesa – Casa Verdades Faria (2010-2011). Investigadora Responsável do Projeto PASEV | Patrimonialização da Paisagem Sonora em Évora: 1540 – 1910. (ALT 20-03-0145 - FEDER-028584. LISBOA-01-0145). Destaca-se a publicação recente de quatro livros consagrados a este domínio de investigação: *Paisagens sonoras urbanas: História, Memória e Património* (CIDEHUS/CESEM – 2019) <https://books.openedition.org/cidehus/7521>; *Sonoridades Eborenses* (CESEM/CHAM-FCSH/Ed. HÚMUS - 2021). <http://hdl.handle.net/10362/139506>; *Paisagens sonoras históricas* (CIDEHUS/CESEM – 2021) <https://books.openedition.org/cidehus/16834> e *Paisagens Sonoras em Expansão: Novas Sonoridades/Novas Escutas* (CESEM/Urutau - 2023) <https://works.hcom-mons.org/records/td01r-prj69>. Colaboração em *Ouvir e Escrever Paisagens Sonoras. Abordagens teóricas e (multi)disciplinares* (Universidade do Minho/CEHUM- 2020) <http://cehum.ilch.uminho.pt/events/437>. Actualmente integra a equipa de investigação que coordena a implementação de um centro interpretativo de música em Évora no quadro da Capital Europeia 2027.